

Entre John Dewey e Jerome Bruner: a aprendizagem que não foge dos problemas como método didático para o ensino de língua espanhola

Thamires Carvalho Baia

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Welistony Câmara Lima

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Ivonete Rodrigues Lopes da Silva

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Resumo: Neste artigo, objetiva-se a utilização da “Aprendizagem Baseada em Problemas” como método didático para o ensino de Língua Espanhola. Busca-se responder se esse método para o ensino de LE pode propiciar a reflexão sobre condições cotidianas trazidas *por las estaciones del año* e o desenvolvimento do pensamento crítico acerca de *los animales y su tráfico*, além de proporcionar o aumento de vocabulário dos discentes em outro idioma? Este artigo justifica-se por contribuir, valorizar e ressaltar os estudos de Dewey e Bruner, mesclando com o ensino e aprendizagem de idiomas. Também tem relevância no atual cenário social, buscando manter um estudo que foque na resolução de problemas e não na fuga deles, no desenvolvimento do raciocínio lógico, do pensamento crítico e da opinião própria, tudo isso através da prática e da ação, para compreender conceitos e vocabulários em língua estrangeira.

Palavras-chave: Dewey. Bruner. Aprendizagem. Problemas. Método. Ensino. Espanhol.

Abstract: This article aims to use “Problem-Based Learning” as a didactic method for teaching Spanish. The aim is to answer whether this method for teaching FL can encourage reflection on everyday conditions brought about by the seasons of the year and the development of critical thinking about los animals and their trafficking, in addition to increasing students' vocabulary in another language? This article is justified by contributing, valuing and highlighting the studies of Dewey and Bruner, merging with language teaching and learning. It is also relevant in the current social scenario, seeking to maintain a study that focuses on solving problems and not on escaping them, on the development of logical reasoning, critical thinking and own opinion, all of this through practice and action, to understand concepts and vocabularies in a foreign language.

Keywords: Dewey. Bruner. Learning. Problems. Method. Teaching. Spanish.

1 INTRODUÇÃO

Os métodos e sequências didáticas educativas têm sido elaborados e reinventados há muitos anos, pois o método tradicional (professor como centro do ensino e alunos tabulas rasas) mostrou-se insuficiente para desenvolver tantas competências e habilidades que se esperam dos discentes no processo de ensino e aprendizagem.

Há um método educativo semelhante entre os estudos do filósofo e pedagogo John Dewey e do professor de psicologia Jerome Bruner, apresentado por BorochoVICIUS e Tortella (2014) caracteriza-se como uma aprendizagem que não foge dos problemas, ao contrário, visa sua reflexão e resolução através do raciocínio, favorecendo o trabalho em grupo e a paciência. Com o passar dos anos essa metodologia “dos problemas” e “pela descoberta” ficou conhecida como Problem-Based Learning (PBL) ou em português, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Essa metodologia pode ser utilizada na educação no geral, em quaisquer disciplinas, todavia este artigo focaliza a PBL como método didático para o ensino de Língua Espanhola. Aplicou-se através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no projeto intitulado “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II”, desenvolvido durante os anos de 2021 e 2022.

Durante este artigo, busca-se responder a seguinte problemática: A utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas como método didático para o ensino de língua espanhola pode propiciar a reflexão sobre condições cotidianas trazidas *por las estaciones del año* e o desenvolvimento do pensamento crítico acerca *de los animales y su tráfico*, além de proporcionar o aumento de vocabulário dos discentes da terceira idade, em outro idioma?

Objetiva-se apresentar a aplicação de duas aulas com a PBL como método didático para o ensino de língua espanhola na terceira idade, visando desenvolver debates e resolução de problemas cotidianos ou sociais. Busca-se ainda, favorecer o processo de compreensão da língua estrangeira e expressão oral no idioma estudado.

Este artigo justifica-se por contribuir, valorizar e ressaltar os estudos de Dewey e Bruner, além de mesclar com o ensino e aprendizagem de idiomas, especificamente da língua espanhola. Também tem relevância no atual cenário social, buscando manter um estudo que foque na resolução de problemas e não na fuga deles, no desenvolvimento do raciocínio

lógico, do pensamento crítico e da opinião própria, tudo isso através da prática e da ação, para compreender conceitos e vocabulários em língua estrangeira.

2 ENTRE JOHN DEWEY E JEROME BRUNER

John Dewey nasceu em 1859 em Vermont nos Estados Unidos e faleceu em 1952 em Nova York. Em vida atuou como filósofo e pedagogo, até os dias atuais é um dos principais representantes educativos, pois suas produções visavam romper com métodos tradicionais de ensino e inserir o alunado ao centro do processo de aprendizagem. Além disso, é figura primordial no movimento educacional escolanovista.

De acordo com BorochoVICIUS e Tortella (2014), para Dewey a aquisição do conhecimento tem início com a possibilidade da apresentação de uma situação-problema próxima da realidade do estudante, seja por vivências pessoais ou sociais. Deste modo, não há resposta “correta” pré-estabelecida, surgindo dúvidas e questionamentos, aflorando a reflexão e a busca para solucionar o problema apresentado.

Souza e Dourado (2015) confirmam a afirmativa sobre a teoria pedagógica de Dewey de que a

Pedagogia Ativa ou Pedagogia da Ação, de Dewey, propõe que a aprendizagem deve partir de problemas ou situações que propiciam dúvidas ou descontentamento intelectual, pois os problemas surgem das experiências reais que são problematizadas e estimulam a cognição para mobilizar práticas de investigação e resolução criativa dos problemas. Dewey é um dos inspiradores da ABP, pois acreditava que para estimular o pensamento de um aluno, o professor teria de partir de um assunto de natureza não formal, que viesse da vida; do cotidiano dele. (SOUZA; DOURADO, 2015, p. 185).

Percebe-se que a prática pedagógica de Dewey naquela época, buscava que o processo de ensino e aprendizagem fosse realizado através do fazer, da ação, da prática, desta forma, desenvolvia atividades lúdicas e menos complexas, devido a isso muitas pessoas o associaram à educação infantil, entretanto, hoje é possível perceber que ele falava de todas as idades, tendo em vista que as atividades didáticas podem ser desenvolvidas em qualquer faixa etária.

Em relação a Jerome Seymour Bruner, ele nasceu em 1915 em Nova York nos Estados Unidos e faleceu em 2016 no mesmo local de nascimento. Em vida atuou como psicólogo e professor de psicologia na Universidade de Harvard e Oxford, além disso, escreveu importantes trabalhos na área educativa.

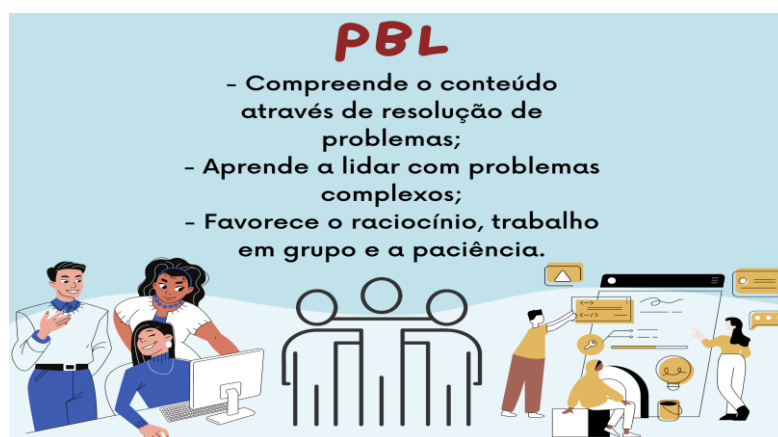
Segundo BorochoVICIUS (2020, p.49) Bruner foi o principal proponente da Aprendizagem pela Descoberta (APD), esse modelo de ensino e aprendizagem é muito semelhante a “dos problemas”, ela “consiste na utilização de problemas para desenvolver habilidades de raciocínio e motivar os discentes a trabalharem em grupos e aprenderem com situações da realidade, facilitando a assimilação e a retenção da informação, por meio da exploração e da pesquisa”.

Pode-se perceber que Dewey e Bruner contribuíram e estudaram métodos muito semelhantes, mesmo que cada um tivesse suas próprias razões e objetivos. Bruner tinha motivação em instigar a curiosidade do aluno e desenvolver o raciocínio, enquanto Dewey visava uma aprendizagem autônoma, na qual os problemas antecedessem conceitos teóricos, ressaltando a importância de se aprender pela prática.

2.1 Aprendizagem baseada em problemas

O método chamado “dos problemas” (estudado por Dewey e Bruner), com o tempo ficou conhecido como Problem-Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas, sendo conhecido e utilizado até os dias atuais. Como se viu anteriormente, o método tem como premissa o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do discente. (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Ilustração 1 - PBL



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Assim como qualquer método, a PBL tem suas fases para aplicação: o entendimento do problema proposto; o conflito cognitivo e desenvolvimento do raciocínio; a resolução do problema (advindo da avaliação e reflexão de variados fatores). Dessa maneira, a metodologia

incentiva a interação entre os envolvidos na aula, ao simular e imaginar situações do mundo real que devem ser resolvidos em conjunto, como fazia Jerome Bruner.

O papel do professor é elaborar ou selecionar situações-problema que sejam realmente relevantes, de acordo com a disciplina e que possam ser resolvidas utilizando aportes teóricos já estudados ou que estejam sendo estudados, deste modo, o conteúdo será ministrado ou exercitado através da resolução do problema, como fazia John Dewey.

3 PBL NA PRÁTICA: MÉTODO DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Observou-se nos tópicos anteriores como funciona teoricamente o método dos problemas ou PBL, neste tópico apresenta-se essa metodologia na prática. A aprendizagem baseada em problemas pode ser utilizada em quaisquer disciplinas, todavia, neste artigo, escolheu-se o ensino-aprendizagem de língua espanhola para aplicação e experimentação desse tipo de procedimento educacional.

A aplicação aconteceu na modalidade remota via *Google Meet*, no projeto de extensão ofertado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), intitulado “O Ensino da língua espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II”, curso este voltado para o público 60+, que aconteceu nos anos de 2021 e 2022 e que os autores deste trabalho foram bolsistas e coordenadores.

Apresentam-se somente duas aplicações da PBL para o ensino de língua espanhola na terceira idade, com os conteúdos *Estaciones del año* y *Los animales*. Busca-se verificar a eficácia do método de ensino para o desenvolvimento da reflexão e raciocínio na terceira idade, visando solucionar problemas pessoais e sociais, ao mesmo tempo em que os discentes aprendem um novo idioma.

3.1 Primeira aplicação: *Estaciones del año*

Essa metodologia, de acordo com Dutra (2020) propõe a resolução de problemas, suas fases são: o entendimento, o conflito cognitivo e a resolução. O objetivo é preparar os alunos para resolverem questões intrínsecas ao mundo real. O papel do professor é elaborar ou selecionar situações-problema que sejam realmente relevantes para a realidade dos alunos.

BAIA, Thamires Carvalho; LIMA, Welistony Câmara; SILVA, Ivonete Rodrigues Lopes da. Entre John Dewey e Jerome Bruner: a aprendizagem que não foge dos problemas como método didático para o ensino de língua espanhola. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, n.32, ago. 2023.



A seguir, apresentam-se algumas informações, os recursos, o procedimento e o relato da **primeira aplicação** do método de Aprendizagem Baseada em Problemas para os alunos do curso de extensão “O Ensino da língua espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II” (UEMA-PIBEX).

Quadro 1 - Primeira aplicação método PBL

CONTEÚDO	OBJETIVOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Estaciones del año.	Geral: Solucionar problemas que acontecem na sociedade em cada estação do ano. Específicos: Conhecer as estações do ano e suas características; Comparar problemas que acontecem na Espanha com a realidade do Brasil, especificamente no Maranhão; Encontrar soluções para cada problema.	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua estrangeira, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF09LI01) Fazer uso da língua estrangeira para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Solução de problemas e debate.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 2 - Recursos Estaciones del año (PBL)

RECURSO 1 - SLIDES	RECURSO 2 - ATIVIDADE NA APOSTILA
 <p>Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.</p> <p>Esse recurso foi escolhido, pois a partir dele, os alunos poderiam conhecer as estações do ano e alguns problemas que podem acometer cada temporada.</p>	 <p>Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.</p> <p>Utilizou-se a apostila para resolução de atividades.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

RELATO: Primeiramente utilizou-se o recurso 1, com cada estação e meses em que elas acontecem: *primavera, verano, otoño* e *invierno*. A primeira estação apresentada foi primavera e os discentes eram questionados sobre o que conheciam sobre essa temporada, a maioria respondeu “Tempo de flores”, “Nascem as flores”, “Tudo fica florido”.

Sobre a primavera, o problema apresentado foi o seguinte: *La primavera es una estación muy húmeda, incluso con sol. Es una temporada con una alta tasa de alergias e infecciones gastrointestinales (a través de los alimentos). ¿Qué hacer para mejorar?* Nesse

momento, não haviam soluções pré-estabelecidas, os próprios alunos deveriam pensar, refletir e tentar solucionar esse problema, levando em consideração suas vivências.

As soluções apresentadas pelos alunos foram: “Tomar muita água”, “Consumir alimentos próprios da estação”, “Evitar os agrotóxicos” e “Higienizar bem os alimentos”. Pode-se perceber que as soluções apresentadas fazem parte do cotidiano dos alunos, apesar de que no Brasil (São Luís-MA) a primavera por vezes, não ser muito visível. Para complementar, palavras chaves foram apresentadas para compreensão do idioma espanhol: *Lavar y secar - alimentos - limpieza*.

Sobre o verão, os alunos falaram que “É uma estação de muito calor”, “Nessa estação chove, mas faz muito sol e calor”. O problema apresentado foi uma situação hipotética e crível de acontecer: *Pedro salió a correr, pero con el calor excesivo acabó deshidratado. ¿Qué hacer para solucionar este problema del verano?*

As soluções apresentadas pelos alunos foram: “Não se esquecer de tomar bastante água e suco”, “Usar roupas mais leves”, “Não esquecer o protetor solar”. Para complementar, palavras chaves foram apresentadas para compreensão do idioma espanhol: *El agua - bloqueador solar - ventilador - aire acondicionado*.

Sobre o outono, os alunos falaram que “Caem as folhas e elas ficam avermelhadas, elas amadurecem, ficam de verde para amarelo, depois vermelho e caem...”, “É uma temporada muito linda, de transição”, “As folhas caem todas e fica a coisa mais linda”. O problema apresentado foi acerca dos riscos de deslizamentos: *En otoño, las flores caen al suelo y en algunos casos pueden provocar accidentes como resbalones y accidentes. ¿Qué hacer para solucionar este problema del otoño?*

As soluções apresentadas pelos alunos foram: “Ter mais cuidado e atenção nas estradas, nas ruas...”, “Tem muito vento e queda de árvores, tem que ter cuidado”, “Cuidar do nosso quintal, até porque as folhas podem entupir bueiros”, “Os idosos principalmente devem prestar atenção ao andar em calçadas”. Para complementar, palavras chaves foram apresentadas para compreensão do idioma espanhol: *Gobiernos - avenidas - la población - limpiar - terrazas*.

Sobre o inverno, os alunos falaram que “Chove muito e em alguns lugares neva”. O problema apresentado foi acerca da hipotermia: *En invierno llueve y nieva en algunos países. El mayor riesgo está en la hipotermia para las personas y los animales que viven en situaciones de desamparo. ¿Qué hacer para solucionar este problema del invierno?*

As soluções apresentadas pelos alunos foram: “Roupas próprias para o frio, agasalhos”, “É preciso políticas públicas, o governo disponibilizar abrigos, aquecedores e profissionais para visitar a casa dos idosos, pois eles são mais vulneráveis...”, “Temos que colaborar também, fazer nossa parte, fazendo doações”. Para complementar, palavras chaves foram apresentadas para compreensão do idioma espanhol: *Donar ropa antigua - el frío - sábanas - colchones o colchonetas*.

As resoluções de problemas apresentadas pelos alunos, de acordo com Barell (2007) interpreta a PBL como a curiosidade que leva à ação de fazer perguntas diante das dúvidas e incertezas sobre os fenômenos complexos do mundo e da vida cotidiana. Ele esclarece que, nesse processo, os alunos são desafiados a comprometer-se na busca pelo conhecimento, por meio de questionamentos e investigação, para dar respostas aos problemas identificados.

A seguir, apresentam-se alguns comentários relacionados a primeira aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas:

Figura 2 - Comentários sobre PBL primeira aplicação



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Durante todo o processo os alunos foram participativos e faziam sugestões de alternativas para solucionar os problemas apresentados, conduzindo a aprendizagem. Para eles, a aula foi *muy buena* com essa metodologia, pois participaram durante todo o desenvolvimento, confirmando o que diz Leite e Esteves (2005) que definem a PBL como um caminho que conduz o aluno para a aprendizagem, o aluno busca resolver problemas desempenhando um papel ativo no processo de investigação, na análise e síntese do conhecimento investigado.

Aula disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NgRB6hjg70s&t=2428s>>.

3.2 Segunda aplicação: *Los animales*


A seguir, apresentam-se algumas informações e o procedimento da **segunda aplicação** do método de Aprendizagem Baseada em Problemas para os alunos do curso de extensão “O Ensino da língua espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II” (UEMA-PIBEX).

Quadro 3 - Segunda aplicação método PBL

CONTEÚDO	OBJETIVOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Los animales.	<p>Geral: Solucionar problemas que acontecem no meio ambiente e na sociedade com espécies marinhas, selvagens, etc.</p> <p>Específicos: Conhecer como são chamados os animais em língua espanhola; Associar esses problemas globais com a vida cotidiana; Encontrar soluções para cada problema.</p>	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. (EF09LI01) Fazer uso da língua estrangeira para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Solução de problemas e debate.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 4 - Recursos los animales (PBL)

<p>RECURSO 1 - VÍDEO</p>  <p>Fonte: Youtube: Aprende con Dani, 2018.</p> <p>Esse recurso foi escolhido, pois a partir dele, os alunos poderiam conhecer animais marinhos e os problemas ambientes afetam sua existência.</p>	<p>RECURSO 2 - VÍDEO</p>  <p>Fonte: Youtube: Chigüiro Estudio, 2015.</p> <p>Esse recurso foi escolhido, pois a partir dele, os alunos poderiam conhecer animais selvagens e como o tráfico ilegal afeta sua existência.</p>
<p>RECURSO 3 - SLIDES ANIMALES DEL HIELO</p>  <p>Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.</p> <p>Esse recurso foi escolhido, pois a partir dele, os alunos poderiam conhecer espécies que vivem no gelo e na selva, observando como a caça ilegal afeta</p>	<p>RECURSO 4 - JOGO</p>  <p>Fonte: Wordwall, 2022.</p> <p>Esse jogo foi elaborado pelos autores na plataforma <i>Wordwall</i>, a partir dele, os alunos poderiam abrir as caixinhas e marcar a opção correta em relação ao</p>

sua existência.	animal que aparecia.
-----------------	----------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

RELATO: Primeiramente utilizou-se o recurso 1, que era um vídeo, falando sobre a importância de cuidar do meio ambiente e os impactos da poluição na vida das espécies marinhas. O vídeo reproduzido estava no idioma original espanhol, deste modo, os alunos poderiam exercitar a compreensão de textos orais.

Para verificar a compreensão, foi perguntado sobre o que o texto tratava e quais animais estavam sendo citados no vídeo, no qual uma aluna respondeu falando: “Ela está falando que o homem está destruindo tudo, as tartarugas, os golfinhos, todos os animais”, “Ela citou no vídeo: *ballenas, tortugas, peces*”.

Em relação à solução para esses problemas sobre a poluição ambiental e a preservação de animais marinhos, os alunos sugeriram algumas alternativas, como por exemplo:

Quadro 5 - Valores e atitudes dos discentes em relação à poluição

ALUNO 1	Não jogar nada no mar, como sacolas e materiais plásticos.
ALUNO 2	Ter cuidado com óleos/petróleo, pois são substâncias que matam a vida marinha.
ALUNO 3	É importante cada um fazer sua parte.
ALUNO 4	Pois é... a gente tem que primeiro cuidar da nossa realidade, do nosso quintal, recolher nosso lixo, cuidar dos nossos bichos
ALUNO 5	Separar materiais plásticos, metal etc. é importante, podemos até levar até o Ecoponto da cidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Pode-se perceber que durante a resolução de problemas, há uma troca entre os alunos, confirmando que a PBL incorpora atividades com uma maior cooperação grupal. “Durante esse tempo, os alunos têm a oportunidade de confrontar, comparar e discutir as suas ideias prévias com as perspectivas dos seus colegas” (CARVALHO, 2009, p. 35).

O recurso 2 também foi um vídeo, dessa vez sobre os animais da floresta e o tráfico ilegal desses animais selvagens. Para verificar a compreensão, foi perguntado sobre o que o texto tratava e quais animais estavam sendo citados no vídeo, no qual os alunos fizeram algumas reflexões.

Quadro 6 - Valores e atitudes dos discentes em relação ao tráfico de animais

ALUNO 1	Entendi que ela está sobre o tráfico, essa questão... deveria ter uma lei pra proteger esses animais. Eu não sei quem é pior, quem vende ou quem compra... Isso é uma coisa muita horrível!
ALUNO 2	O lugar desses animais é na floresta.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os alunos analisaram o crime de tráfico de animais de forma negativa. Sobre os animais identificados nos vídeos pelos alunos foram: *monos, jaguares, iguanas, guacamayos*. Em relação à solução para esses problemas sobre a caça ilegal, os alunos ressaltaram a importância de denunciar e não incentivar ou fazer a compra de animais.

O recurso 3 foi utilizado para apresentar animais do gelo e das selvas. Cada slide apresentava a imagem de um desses animais e os alunos deveriam dizer de qual animal se tratava, falando o respectivo nome em língua espanhola. Ainda no slide, alguns problemas foram apresentados, como a matança de focas harpas e a caça ilegal das presas dos elegantes.

O recurso 4 foi um jogo elaborado pelos autores dessa proposta, na plataforma *Wordwall*, consistia em um jogo de caixas, no qual os alunos deveriam clicar para abrir a caixa e então, aparecia um animal, eles tinham algumas opções de respostas e deveriam selecionar a opção correta com o nome do animal.

A seguir, apresentam-se alguns comentários relacionados à segunda aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas:

Figura 3 - Comentários sobre PBL segunda aplicação



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Leite e Esteves (2005) definem a PBL como um caminho que conduz o aluno para a aprendizagem, através da resolução de problemas e desempenhando um papel ativo no processo de investigação, na análise e síntese do conhecimento investigado. Deste modo, durante todo o processo os alunos foram participativos e faziam sugestões de alternativas para solucionar os problemas apresentados, conduzindo a aprendizagem.

Aula disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OHTIkO-iZgM>>.

4 DISCUSSÕES E REFLEXÕES

Como se pôde perceber no que fora exposto neste artigo, essa metodologia era estudada por outros autores como John Dewey e Jerome Bruner há muitos anos, mas ainda é comumente aplicada em diversificadas escolas na atualidade, independente da modalidade de ensino e da faixa etária dos estudantes.

Nas aplicações da metodologia de ensino baseado em problemas, os alunos refletiram sobre situações que acontecem a cada estação do ano, por exemplo, na primavera há muita umidade e as pessoas costumam sofrer com problemas gastrointestinais; no verão, a desidratação costuma acometer pessoas mais vulneráveis, como crianças e idosos; no outono, com a falta de higienização de calçadas e avenidas, há muito deslizamento e acidentes; no inverno, as pessoas e animais de rua costumam falecer de hipotermia. A cada estação, novas atitudes devem ser tomadas e novas reflexões para solucionar cada problema foram realizadas.

Na aula sobre os animais, os alunos refletiram principalmente sobre o tráfico de animais e a caça ilegal, deste modo, mostraram preferência por esta aula. Acredita-se que por apresentar problemas sociais mais complexos, tendo em vista que a poluição dos mares que afetam os animais marinhos são problemas reais de todo o planeta.

Para Onuchic (1999, p. 216), ao utilizar a estratégia da Resolução de Problemas nas suas aulas, “o papel do professor muda de comunicador de conhecimento para o de observador, organizador, consultor, mediador, interventor, controlador e incentivador da aprendizagem”. Deste modo, além de reflexões, os alunos são levados pelo professor, a tentar encontrar uma solução para esses problemas.

Vale ressaltar que esses problemas não precisam ser de ordem matemática, como foi possível observar, a metodologia pode facilmente mesclar conteúdos diversos e sociedade, exemplo disso foram os conteúdos escolhidos: estações e animais. Estando relacionados ao meio ambiente, os alunos conheceram novos vocabulários em língua espanhola, além dos problemas enfrentados, tentando resolvê-los a partir da reflexão.

5 CONCLUSÃO

Diante do que fora exposto neste artigo, vale enfatizar que a aprendizagem de Dewey e Bruner, não foge dos problemas e favorece o trabalho em grupo e a paciência. Essa

metodologia pode ser utilizada na educação no geral, em quaisquer disciplinas e é muito utilizada ainda nos dias atuais.

Através da utilização dela como método didático para o ensino de língua espanhola no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio do projeto intitulado “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II”, desenvolvido durante os anos de 2021 e 2022, alcançou-se resultados esperados.

Respondeu-se problemática que guiou este artigo, pois a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas como método didático para o ensino de língua espanhola pode sim propiciar a reflexão sobre as condições cotidianas trazidas *por las estaciones del año* e o desenvolvimento do pensamento crítico acerca *de los animales y su tráfico*. Além disso, também proporcionou o aumento de vocabulário dos discentes da terceira idade, em um idioma estrangeiro.

Os objetivos foram alcançados, tendo em vista que apresentou a aplicação de duas aulas com a PBL como método didático para o ensino de língua espanhola na terceira idade e desenvolveram-se debates e resolução de problemas cotidianos ou sociais. Foi possível favorecer o processo de compreensão da língua estrangeira e expressão oral no idioma estudado.

Vale enfatizar que através desse método, o ensino de língua espanhola tornou-se dinâmico, didático, divertido e eficaz para esse público-alvo, visto que os problemas apresentados fomentaram a proatividade e as habilidades do alunado da terceira idade, principalmente em relação ao exercício do raciocínio e reflexão, mantendo a mente sempre em constante atividade.

Espera-se que este artigo tenha sido de grande relevância para a área educativa, pois mostrou na prática como funciona um método que já leva muitos anos sendo estudado, contribuindo e valorizar aos estudos de Dewey e Bruner, mesclando com o ensino e aprendizagem de idiomas, especificamente da língua espanhola.

REFERÊNCIAS

BAIA, Thamires Carvalho; LIMA, Welistony Câmara; SILVA, Ivonete Rodrigues Lopes da. Entre John Dewey e Jerome Bruner: a aprendizagem que não foge dos problemas como método didático para o ensino de língua espanhola. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, n.32, ago. 2023.

BARELL, J. Problem-Based Learning. An Inquiry Approach. **Thousand Oaks**: Corwin Press. 2007.

BOROCHOVICIUS, E. **Problem-based learning no ensino fundamental**: uma pesquisa colaborativa. 2020. 204p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2020.

BOROCHOVICIUS, E; TORTELLA, C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Revista Ensaio**: aval. pol. públ. Educ. 22 (83), 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/> Acesso em: 20 abr. 2023.

CARVALHO, C. J. A. **O Ensino e a Aprendizagem das Ciências Naturais através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas**: um estudo com alunos de 9º ano, centrado no tema Sistema Digestivo. 2009. 301p. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Minho, 2009.

DUTRA, R. **Como trabalhar com Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)?** Site: Tutor Mundi, 2020. Disponível em: <https://tutormundi.com/blog/aprendizagem-baseada-em-problemas/> Acesso em: 04 mai. 2023.

LEITE, L.; ESTEVES, E. **Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química**. In: Bento Silva e Leandro Almeida (Eds.). Comunicação apresentada no VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia. Braga: CIED - Universidade do Minho, p. 1751-1768, 2005.

ONUCHIC, L. L. R. **Ensino-Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas**. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani - organizadora. Pesquisa em Educação Matemática, Concepções & Perspectiva. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

SOUZA, S.C; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (abp): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Revista Holos - Rio Grande do Norte**, 2015. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/53947/1/2880-10049-1-PB.pdf> Acesso em: 20 abr. 2023.

OS AUTORES

Thamires Carvalho Baia é pós-graduada em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas (UFPE) e graduada em Letras - Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas (UEMA). Foi bolsista no projeto de extensão “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida na terceira idade – UNABI – ETAPA I e II”, no período entre 2019 e 2022. Vencedora do 1º Festival de Poesia: CulturalMENTE Sã (promovido pela UEMA) com o cordel “A Lição”.

Email: prof.thamirescarvalho@gmail.com

Welistony Câmara Lima é mestrando em Letras (UEMA), pós-graduando em Semiótica e Análise do Discurso (FAMEESP), pós-graduando em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas (UFPE). Graduado em Letras Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas (UEMA). Membro dos Grupos de Pesquisas “MELP - Multiletramentos no ensino de Línguas

BAIA, Thamires Carvalho; LIMA, Welistony Câmara; SILVA, Ivonete Rodrigues Lopes da. Entre John Dewey e Jerome Bruner: a aprendizagem que não foge dos problemas como método didático para o ensino de língua espanhola. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, n.32, ago. 2023.

- CNPq”, “LiDiME - Linguagem, Discurso, Mídia e Educação - CNPq” e “TECER - Estudos de Tradução, Discurso e Ensino (UEMA)”.

Email: profetonylima@gmail.com

Ivonete Rodrigues Lopes da Silva é mestre em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Linguística Aplicada à Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Graduada em Letras - Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora efetiva na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Email: ivonetelopes@professor.uema.br